



**PLANO DE ENSINO – PPGICS**  
**( ) Inverno ( X ) 2016.2**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Disciplina: Leituras de textos de Michel Foucault: um olhar sobre as práticas comunicativas na saúde</b>			
Código: ICS-DM 084	Créditos: 1	Carga Horária: 30h	<b>Período</b>
Coordenador da Disciplina: Adriana Kelly Santos Professores: Adriana Kelly Santos e Irene Rocha Kalil			Início: 19.10.2016 Término: 30.11.2016 Dia da Semana: Quarta Horário: 9h às 12h
Linha 1: ( ) 1.1 ( ) 1.2 ( ) 1.3 ( ) 1.4 ( ) 1.5 ( ) 1.6 ( ) 1.7 ( ) 1.8			
Linha 2: ( X ) 2.1 ( ) 2.2 ( ) 2.3 ( X ) 2.4			

<b>RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)</b>

<b>EMENTA</b>
O curso propõe, por meio da leitura do capítulo III da Arqueologia do Saber e de textos do livro Ditos e escritos V - Ética, Sexualidade e Política, de Michel Foucault, a discussão de conceitos de discurso, enunciado, saber e cuidado de si. A partir destes conceitos busca-se refletir sobre os materiais de comunicação de DST/aids e de amamentação/aleitamento materno.

<b>OBJETIVOS</b>
Estudar os conceitos de discurso, formação discursiva, práticas discursivas, enunciado, saber e cuidado de si, na obra de Michel Foucault. Trabalhar os materiais de comunicação sobre DST/aids e Amamentação/aleitamento utilizando como orientação algumas das perguntas apresentadas na obra da Arqueologia do Saber e nos textos sobre Ética, Sexualidade e Política.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ARAÚJO I.L. Discurso e método na Arqueologia do Saber. (In) Foucault e a crítica do sujeito. Curitiba: Ed-UFRP, 2000. (pag.54 -70)
FISCHER, R.M.B. Sobre discursos e análise enunciativa. (In) Trabalhar com Foucault. Arqueologia de uma paixão. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (pag.73-112)
FOUCAULT, M. O enunciado e o arquivo. (In) A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense, 2004. (pag.87-149)
_____. Ética, Sexualidade e Política. Ditos e Escritos V. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. (capítulos a definir com os alunos).
MACHADO, R. Epistemologia, arqueologia, genealogias. (In) Foucault, a ciência e o saber. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. (pag.143-166)

--

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)**

CAPONI, Sandra. Georges Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. *Hist. cienc. saude-Manguinhos* [online]. 1997, vol.4, n.2, pp. 287-307. ISSN 0104-5970.

KALIL, Irene; COSTA, Maria Conceição da. Nada mais natural que amamentar: discursos contemporâneos sobre aleitamento materno no brasil. *RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde* (Edição em Português. Online), v.6, n.4, p. 1-13,2012.

KELLY-SANTOS, Adriana; RIBEIRO, Ana Paula Goulart; MONTEIRO, Simone. Hanseníase e práticas da comunicação: estudo de recepção de materiais educativos em um serviço de saúde no Rio de Janeiro. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 16, p. 205-218, 2012.

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>		
Avaliação consiste no somatório das seguintes atividades:		
1) participação nas atividades de grupo em sala de aula;		
3) análise de materiais de comunicação em apresentação oral;		
4) entrega de um trabalho final.		
ATIVIDADE	PONTUAÇÃO	REQUISITOS
Participação do aluno nas atividades de grupo em sala de aula	40 pontos	Leitura de textos indicados na bibliografia, participação nos debates, entrega de fichamento de um dos textos discutidos por aula.
Análise de materiais (atividade em grupo e apresentação oral)	30 pontos	Análise de materiais e apresentação em sala de aula
Trabalho final	30 pontos	Elaboração de um texto com referencial teórico e reflexões sobre o processo de análise (máximo 10 páginas).
<b>TOTAL</b>	<b>=100 pontos</b>	

<b>CRONOGRAMA</b>	
<b>19/10</b>	<p>Apresentação dos alunos e professoras;            Apresentação da ementa da disciplina e dos critérios de avaliação;            Distribuição de textos por alunos para as apresentações em aula;            Elaboração de um texto sobre o que é Discurso.            Leitura e discussão dos textos: (solicitamos a todos os alunos a leitura prévia, informamos que os mesmos estão disponíveis no xerox. Esta atividade está incluída no somatório da nota).            ARAÚJO I.L. Discurso e método na Arqueologia do Saber. (In) Foucault e a crítica do sujeito. Curitiba: Ed-UFRP, 2000. (pag.54 -70)            FISCHER, R.M.B. Sobre discursos e análise enunciativa. (In) Trabalhar com</p>

	Foucault. Arqueologia de uma paixão. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (pag.73-112) MACHADO, R. Epistemologia, arqueologia, genealogias. (In) Foucault, a ciência e o saber. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. (pag.143-166)
26/10	FOUCAULT, M. O enunciado e o arquivo. (In) A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense, 2004. (pag.87-149)
09/11	FOUCAULT, M. O enunciado e o arquivo. (In) A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense, 2004. (pag.87-149)
16/11	FOUCAULT, M. O enunciado e o arquivo. (In) A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense, 2004. (pag.87-149) FOUCAULT, M. O enunciado e o arquivo. (In) A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense, 2004. (pag.87-149)
30/11	Apresentação em sala de aula da análise de materiais e Avaliação da disciplina pelos alunos e professoras e esclarecimentos sobre diretrizes para elaboração e prazo de entrega do trabalho final

Rio de Janeiro, JUNHO/2016

Linha 1: "Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde"

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: "Informação, Comunicação e Mediações"

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedica-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;

- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.